



CALL FOR PAPERS

International Conference

After the Crisis: which economic and geopolitical role for Africa?

May 24, 2011 – Luanda (Angola)

The Conference will have as the Keynote Speaker **Prof. James Galbraith** (University of Texas – Austin, USA).

Prof. Jurgen Brauer (Augusta University, USA and Chulalongkorn University, Bangkok, Thailand) will be in the closing session

Organization

Universidade Lusíada de Angola

SOCIUS-ISEG/UTL (Portugal)

EPSJ (The Economics of Peace and Security Journal) (UK)

Organizing Committee

Mário Pinto de Andrade (ULA-Angola)

Manuel Ennes Ferreira (SOCIUS-ISEG/UTL)

Jurgen Brauer (Augusta University, USA and EPSJ, UK)

Ricardo Soares Oliveira (Oxford University, UK)

Local Organizing Committee

Belarmino Van-Dúnem

Manuel Correia

Fernando Macedo

António Luvualu

Context

After decades of difficulties in achieving economic growth and development as well as political and social stability, Africa, and specifically Sub-Saharan Africa, has shown encouraging evidence of positive change with the beginning of the 21st century. This led, for example, to a slight increase in its share in international trade and foreign investment. At the same time, the diversity of country cases reveals huge differences among African countries in terms of their strengths and weaknesses. However, Africa appears to start standing up to and for itself. Increasing demand for raw materials has pushed up sharply the price of its commodities, benefiting African exporters. Oil is at the forefront of this process but it is not the only commodity whose price improved. In this regard, the contribution of new international players can not be omitted. China, first and foremost, but also India, Brazil and Russia are among those new players vying with traditional partners (EU, US, former colonial powers) for African markets.

The new economic importance of Africa is changing its geostrategic position. While the African renaissance initiated ten years ago by the African Union and NEPAD as the path to the future, and relying on internal driving forces, has been losing its momentum, external factors are now powering Africa's resurgence, even as the 2008/9 international financial crisis turned out to be disastrous for the continent. The intensification of social conflicts arising from the uneven distribution of benefits, in particular the income distribution problem, remains on the agenda. Similarly, domestic armed conflicts and civil wars continue in several countries affecting African development. Now it is time to find solutions at the continental and global level, perhaps involving a re-arrangement of the current economic and political balance of power. Would this make a difference to Africa? Are there opportunities for African countries to benefit from a new 'economic and political order' that might emerge in the coming years?

Goal and Conference themes

The central aim of this conference is to consider the terms of Africa's economic and geopolitical post-crisis scenario. Could this be a window of opportunity that is distinct from the past? How can Africa profit from post-crisis changes? How can it promote economic growth as part of the development process? How to ensure social stability that promotes a fair income distribution and ensures poverty reduction? On which sectors should development policies focus? Is there any new development model to implement? What kind of new domestic and international strategies should be adopted, and with which partners? What role for international aid? What is the importance of regional agreements in the context of globalization? Which African actors could play a decisive role in the process of development on the continent? These questions do not exclude other topics and participants are free to present abstracts as long as they fit the general theme of the Conference. Papers are welcome on any sub-Saharan African country and/or group of countries.

Calendar

The deadline to submit paper proposals is March 15, 2011. Proposals should include a 250-word abstract and title, as well as the author's name, address, telephone number, email address, and institutional affiliation. Abstracts can be submitted in English or in Portuguese.

Please submit all abstracts to

Mário Pinto de Andrade: mariopintoandrade@gmail.com

and

Manuel Ennes Ferreira: mfereira@iseg.utl.pt

Response to authors: a reply will be sent in a few days

It is expected that all participants will raise the funding to attend the Conference. The Organizers do not provide participants with any form of funding support or travel expenses.

APELO À APRESENTAÇÃO DE COMUNICAÇÕES
CONFERÊNCIA INTERNACIONAL
DEPOIS DA CRISE: QUAL O PAPEL ECONÓMICO E
GEOPOLÍTICO DE ÁFRICA?

24 MAIO 2011 - LUANDA

ORGANIZAÇÃO:

UNIVERSIDADE LUSÍADA DE ANGOLA (ULA)

SOCIUS-ISEG/UTL (Portugal)

EPSJ (The Economists for Peace and Security Journal) (UK)

COMISSÃO ORGANIZADORA:

Mário Pinto de Andrade (ULA-Angola)

Manuel Ennes Ferreira (Socius-Iseg/Utl, Portugal)

Ricardo Soares Oliveira (Oxford University, Inglaterra)

Jurgen Brauer (Augusta University e EPS, USA e Chulalongkorn University, Bangkok, Thailand)

COMISSÃO ORGANIZADORA LOCAL:

Belarmino Van-Dúnem

Manuel Correia

Fernando Macedo

António Luvualu

Enquadramento

Depois de décadas de grandes dificuldades para assegurar o crescimento económico e o desenvolvimento a par da estabilidade política e social, nos primeiros anos deste século o continente africano, e em particular a África Subsaariana, transmitiram alguns sinais de dinamismo entusiasmante e que se traduziu, por exemplo, num ligeiro aumento da

sua participação no comércio internacional e na atracção de investimento estrangeiro. É certo que a multiplicidade de situações particulares continuou a mostrar a diversidade das potencialidades e das fraquezas dos países africanos. No entanto, depois de algo esquecida, um aumento na procura de matérias-primas fez subir acentuadamente o preço destes produtos e beneficiando os países africanos exportadores. O petróleo destaca-se mas não foi a única matéria-prima. Paralelamente, novos actores internacionais têm aparecido em força no continente. A China, antes de mais, mas igualmente a Índia, ou ainda o Brasil e a Rússia são alguns dos novos players que disputam o mercado africano ao parceiro tradicional que são os países da União Europeia ou mesmo os Estados Unidos. A importância económica de África ressurgiu tal como o seu novo posicionamento geoestratégico. O renascimento africano apresentado como bandeira do continente pela União Africana e o NEPAD há dez anos atrás, contando essencialmente com forças motrizes internas, foi perdendo o seu ímpeto. Mas factores externos pareceram estar a dar novo alento ao ressurgimento africano. Contudo, a crise financeira internacional iniciada em 2008 acabou por se revelar igualmente nefasta para África. A crise fez-se também sentir aqui mesmo que de modo diferente relativamente aos países industrializados. A intensificação dos conflitos sociais num contexto de uma desigual distribuição dos benefícios, nomeadamente do problema da distribuição do rendimento, permanece um problema actual. Do mesmo modo, os conflitos armados internos e as guerras civis continuam a afectar o desenvolvimento de vários países africanos. Mas se actualmente se impõe a procura de soluções a nível internacional, tal deverá ser acompanhado por um rearranjo e equilíbrio do poder de diversos Estados na economia e política internacionais. Será tudo isto indiferente para África ou não? Há algum novo espaço para que as relações económicas e políticas anteriores possam mudar e beneficiando os países africanos?

Objectivos e temas para a Conferência

Neste contexto, o objectivo central desta Conferência é equacionar o que poderá ser África depois da crise quer em termos económicos quer geopolíticos e estratégicos. Haverá aqui alguma janela de oportunidade que se diferencie do passado? Como poderá África aproveitar as mudanças que os cenários pós-crise prospectivam? Como promover o crescimento económico que seja uma parte importante do desenvolvimento dos países? Como garantir a estabilidade social adequando a distribuição do rendimento e o combate à pobreza com o crescimento económico? Em que sectores basear as políticas de desenvolvimento? Há algum modelo novo a implementar? Que novas estratégias internas e internacionais adoptar? Com que parceiros? Que papel para a ajuda internacional? Que importância atribuir às relações regionais no contexto da globalização? Que actores internos deverão ter um papel decisivo na afirmação dos países e do continente africano?

A Comissão Organizadora apresenta estas questões embora esteja aberta a outras directamente ligadas ao tema central da Conferência.

Calendário

A data limite para submeter a proposta de comunicações é 15 de Março de 2011. As propostas devem incluir um resumo de não mais de 250 palavras, bem como o nome do autor, morada, telefone e afiliação institucional. Os resumos podem ser apresentados em Português ou em Inglês.

Por favor enviar os Resumos para:

Mário Pinto de Andrade: mariopintoandrade@gmail.com

e

Manuel Ennes Ferreira: mfereira@iseg.utl.pt

A resposta aos autores será dada nos dias seguintes à recepção do resumo

Nota:

Cada participante deverá assegurar os meios financeiros para participar na Conferência.

A Organização não presta apoio financeiro nem cobre as despesas de deslocação dos participantes.